

Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Síntese curricular da disciplina de História - 8º Ano
Ano letivo 2017 / 2018

Finalidades:

A disciplina de História tem como finalidade ensinar, conhecer e compreender o mundo no presente com base na evolução da humanidade no passado. Os saberes serão organizados em cinco áreas fundamentais: aspetos políticos, económicos e sociais, culturais e artísticos, o processo histórico português e a ligação ao presente numa perspetiva de formação do cidadão.

Planeamento:

Períodos Letivos	Referenciais para a Educação	Domínios	Subdomínios	Aulas previstas*
1º	- Dimensão Europeia da Educação - Educação Financeira - Educação intercultural	- Expansão e mudança nos séculos XV e XVI. - O contexto europeu dos séculos XVII e XVIII.	- O expansionismo europeu, Renascimento, Reforma e Contrarreforma); - O Antigo Regime europeu: regra e exceção; um século de mudanças (século XVIII).	40
2º	- Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz	- O arranque da “Revolução Industrial” e o triunfo dos regimes liberais conservadores	- “Da Revolução Agrícola” à “Revolução Industrial”, Revoluções e Estados liberais conservadores).	32
3º	- Educação para a Igualdade de Género - Educação para os Direitos Humanos	- A civilização industrial no século XIX	- Mundo industrializado e países de difícil industrialização, burgueses e proletários, classes médias e camponeses.	30

*Inclui momentos de avaliação e visitas de estudo.

Metodologia e situações de ensino:

A informação será tratada na sua dimensão temporal e espacial, sendo os conteúdos estudados a partir de fontes relevantes.

1. Utilização de unidades de datação para conhecer, relacionar e problematizar;
2. Interpretação e execução de cronologias para desenvolvimento da noção de tempo histórico;
3. Utilização de diferentes formas de representação espacial;
4. Interpretação de fontes diversificadas;
5. Elaboração de sínteses sobre acontecimentos, processos e períodos de diversas sociedades, integrando causas e consequências;
6. Treino de terminologia e conceitos específicos (glossário);
7. Apresentações orais de breves sínteses (desenvolvimento da oralidade);
8. Desenvolvimento da comunicação por escrito;
9. Utilização das TIC para comunicar e partilhar as suas ideias em História;
10. Utilização de formas criativas/artísticas para divulgar o conhecimento histórico.

Avaliação:

Domínios	Peso	Instrumentos
• Conhecimentos e capacidades	40% 40%	<ul style="list-style-type: none">Um, pelo menos, por período.Atividades de aulas e casa (fichas, trabalhos de natureza científica, relatórios, sínteses, debates, comunicações orais, glossário, dossier de trabalho,...)
• Atitudes e comportamento	20%	<ul style="list-style-type: none">Registo de observação de: Participação e empenho (Cooperação nas atividades da aula, realização dos trabalhos solicitados); Sentido de responsabilidade (cumprimento de regras e deveres, material necessário e sua organização); Relação com os outros (cooperação e espírito de entreajuda, respeito e correção).

Material indispensável:

Caderno diário / dossier, manual (*Novo Viva a História! 8*, Porto Editora), material de escrita e outro material de trabalho fornecido ou pedido pelo professor.

PROCEDIMENTOS COMUNS E METODOLOGIAS ADOTADOS PARA AFERIÇÃO DE CRITÉRIOS

1. Nomenclatura da Avaliação e suas correspondências

Nomenclaturas	Percentagens
Insuficiente	0 - 49 %
Suficiente	50 - 69 %
Bom	70 - 89 %
Muito Bom	90 - 100 %

2. Avaliação Sumativa de Final de Período

Fórmula de cálculo das classificações a atribuir (C) conforme o peso relativo atribuído às componentes (a) Conhecimentos e Capacidades e (b) Atitudes e Comportamentos.

$$C = a \times 80\% + b \times 20\%$$

A componente Conhecimentos e Capacidades será subdividida, da seguinte forma:

- Testes: 40%
- Trabalho de aula e de casa: 40%

Nota: Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano, serão considerados em cada momento da avaliação.

Critérios de Avaliação aprovados no Departamento de Ciências Sociais e Humanas para o ano letivo 2017/2018

Professores:
Isabel Isidoro
Jorge Cordeiro

Oeiras, setembro de 2017